

Trajatória e contribuição do Grupo Práxis - PET em espaços institucionais

Dalila Aguiar Moraesⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Frecheirinha, CE, Brasil

Ana Carvalho de Sousaⁱⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Moraújo, CE, Brasil

Reginaldo Feijão Parenteⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil

1

Resumo

O presente estudo tem por objetivo central apresentar e discutir sobre a trajetória e contribuições do grupo tutorial Práxis, que faz parte do Programa de Educação Tutorial – PET na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) localizada na cidade de Sobral e suas contribuições ao longo de cinco anos em diferentes espaços nos quais teve atuação pedagógica e social, as reflexões irão se dá a partir da relação teoria e prática das atuações desenvolvidas nas instituições. Apresentam as atividades e vivências que contribuíram para a sociedade sobralense – CE, e expõem-se resultados obtidos usando como material de pesquisa o processo de territorialização nos espaços e o Diário de Campo.

Palavras-chave: PET. Espaços sociais. Vivências. Diário de Campo.

Trajectory and contribution of the Praxis Group - PET in institutional spaces

Abstract

The main objective of this study is to present and discuss the trajectory and contributions of the Práxis tutorial group, which is part of the Programa de Educação Tutorial - PET at the Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) and its contributions over five years in different spaces in which he had pedagogical and social performance and its research instruments. The activities. They present the activities and experiences that contributed to the society of Sobralense – CE and results obtained using as research material the process of territorialization in the spaces and the field Diary.

Keywords: PET. Social spaces. Experiences. Field journal.

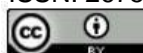
1 Introdução

O presente trabalho tem por objetivo relatar a trajetória e contribuições do grupo Práxis em diferentes espaços sociais. Este grupo tutorial está incluso no Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) estando dividido em mais dois outros grupos tutoriais, sendo eles: *Devir* e *Ethos*, cada grupo tutorial é composto por aproximadamente seis integrantes sob a supervisão de um professor tutor. Atualmente o grupo PET Pedagogia da UVA está composto por 12 bolsistas e 7 voluntários.

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-8, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

O programa atua em diversos espaços sociais, cada grupo tutorial é responsável por uma instituição onde o intuito é promover o desenvolvimento comunitário, momentos de integração e sociabilidade. Contribui também para formação do acadêmico, a partir de uma pedagogia social como outra possibilidade profissional.

Sobre o Programa de Educação Tutorial- PET:

Art. 2º O PET constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivos: 29

I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;

II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;

III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;

IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e

V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior (BRASIL, 2010).

Nessa perspectiva, adentramos nas atividades desenvolvidas ao longo dos anos pelo grupo práxis, a origem da palavra significa processo pelo qual uma teoria, lição ou habilidade, se formou por meio das experiências vividas. Corresponde a uma atividade prática que não se opõe à teoria. É nessa perspectiva que o grupo tutorial práxis assim resolveu se denominar. Ao longo dos últimos cinco anos o grupo práxis atuou em algumas instituições, onde exerceu com eficácia seus planos e objetivos. Através dos registros encontrados, o Práxis já atuou no Centro Pop (espaço de apoio à moradores em situação de rua), no Instituto Teias da Juventude – ITJ (entidade voltada a promover políticas de apoio à jovens em situação de vulnerabilidade), também na APAE Sobral (instituição voltada a promover cuidados à pessoas deficientes) e no Abrigo Bom Samaritano, também conhecido como Abrigo São Vicente de Paula (entidade voltada ao acolhimento de idosos).

Devido ao atual momento em que vivemos, estamos atuando de forma remota, entramos em contato novamente com o Instituto Teias da Juventude, ficando por decidir a ação do *práxis* dentro da instituição. Atualmente nossos encontros estão ocorrendo semanalmente por meio de reuniões internas do Pet.

2 Ação metodológica: Contribuições de Minayo (2009), Gohn (2006) e Souza et al. (2012)

3

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho é de cunho qualitativo, de acordo com Minayo (2009, p. 21) a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”. Assim, essa pesquisa busca trazer contribuições para a comunidade em geral focalizando suas vivências como ponto de partida para as atividades propostas.

Gohn (2006) dar ênfase na utilização da metodologia como base do processo de ensino/aprendizagem por meio das vivências:

[...] A educação informal tem como método básico a vivência e a reprodução do conhecido, a reprodução da experiência segundo os modos e as formas como foram apreendidas e codificadas. Na educação não-formal, as metodologias operadas no processo de aprendizagem parte da cultura dos indivíduos e dos grupos. O método nasce a partir de problematização da vida cotidiana; os conteúdos emergem a partir dos temas que se colocam como necessidades, carências, desafios, obstáculos ou ações empreendedoras a serem realizadas; os conteúdos não são dados a priori. São construídos no processo. O método passa pela sistematização dos modos de agir e de pensar o mundo que circunda as pessoas. Penetra-se, portanto, no campo do simbólico, das orientações e representações que conferem sentido e significado às ações humanas. Supõe a existência da motivação das pessoas que participam. Ela não se subordina às estruturas burocráticas. É dinâmica. [...] (GOHN, 2006, p.31-32).

Essa abordagem intervém positivamente na ação do educador e nos resultados, já que esse contato é imprescindível na prática humanitária, simbolizando uma ação significativa para a comunidade atuante do *práxis*. Nossa ação ao longo dos anos deu-se de forma contínua nos espaços, utilizando como instrumento principal, o diário de campo, este serviu como base de registros para as atividades promovidas nas instituições. Souza (2012) vem destacar que:

A partir dessas considerações, verifica-se que as potencialidades formativas da escrita de diários só são possíveis se eles não se organizarem somente por descrições e relatos de experiências vividas. É fundamental que o diário também contemple a análise dos acontecimentos, o registro das reflexões sobre as vivências e os

caminhos a serem traçados para lidar com os dilemas docentes.”
(SOUZA, 2012, p. 186-187)

Os diários inicialmente retratavam somente as atividades desenvolvidas nos espaços, logo mais foram se aprofundando com os objetivos, os resultados esperados e alcançados, como também registros fotográficos.

4

3 Trajetória do grupo práxis nas Instituições

Ao longo desses cinco anos, o Pet passou por diversos espaços, promovendo atividades de cunho pedagógico e social, essas atividades eram desenvolvidas após uma coleta de dados obtidas por meio de observações, conhecido também como territorialização, nela obtinha-se dados gerais como também um conhecimento acerca das necessidades dos espaços. Logo mais, será promovido uma linha do tempo que permeou a trajetória do *práxis* de acordo com os registros obtidos no diário de campo.

Nossos registros iniciam-se logo após o desligamento no Centro POP, localizado no centro de Sobral no dia 01/04/2016, a instituição possibilita assistência à moradores de ruas, permitindo ao público atendido um espaço de acolhimento, incluindo espaço para higiene e alimentação, a instituição também contribui socialmente por meio de encaminhamento, como assistência social e outras políticas públicas necessárias. Logo mais, não temos registros das atividades desenvolvidas no espaço.

No dia 25/05/2016 iniciou o processo de territorialização do nosso espaço de atuação do grupo *práxis*, no Instituto Teias da juventude (ITJ) localizado no bairro Terrenos Novos, onde dentro da instituição eram desenvolvidos vários projetos voltados para a comunidade local, três projetos se destacaram, sendo eles: Vida que te quero vidas, Geração Paz e Sopramos, de acordos com os registros obtidos, durante esse período o grupo conversou com os responsáveis pelo espaço e decidiram dar apoio ao *projeto Sopramos* que era desenvolvido nas seguintes escolas: Caic, Padre de Oswalda, Yêda Frota e Emílio Sedin, o *práxis* promovia palestras e momentos de socialização com o público atendido, como também era contribuinte para a formação dos agentes juvenis com temáticas pedagógicas. Após sua

contribuição no espaço, o grupo práxis se desligou da instituição na seguinte data: 04/05/2017.

Em seguida, o grupo teve uma mudança de integrante de acordo com a formação de algumas petianas, logo após foi decidido escolher outro espaço de atuação do grupo, em setembro de 2017 o grupo práxis passou a fazer observações em seu novo campo de atuação: Apae de Sobral. Foi desenvolvido a territorialização nesse período inicial, observou-se a rotina, acompanhamento dos projetos e serviços oferecidos pela instituição, como:

Atendimento multifuncional: neuropediatria, odontologia, fisioterapia, hidroterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicólogo, serviço social e pediatria; atendimento Educacional especializado (AEE); informática educacional, educação física, nesse espaço também eram desenvolvidas diversas atividades artísticas como música, dança, canto e outros. Dentro do Portal das Artes foi possibilitado para pessoas com diferentes deficiências um novo olhar sobre o significado da palavra limitações, onde a música serviu como salto para novas experiências e habilidades, vale ressaltar que os grupos de músicas, dança e canto promoviam apresentações para a comunidade geral de Sobral, dando visibilidades para a Apae, a mesma também promovia feiras culturais.

Esses momentos de integração e socialização potencializam a importância da Apae na vida das famílias atendidas, muitas vezes vindas de municípios vizinhos. O grupo *práxis* promoveu aos pais momentos quinzenais de integração com a família dos jovens atendidos com o intuito de fortalecer os laços e despertar o protagonismo dos pais dentro da instituição e da sociedade. A atuação na Apae contabilizou mais de um ano, gerando experiências profissional e humana na vida das acadêmicas e para encerrar a prática no espaço foi promovido uma carta de despedida pelo acolhimento ao longo desse tempo.

No dia 21 de dezembro conseguimos contato com a administração do Abrigo Bom Samaritano e tivemos nossa primeira visita ao local, conhecemos a enfermeira responsável e os demais profissionais que atuam com os idosos da instituição, foi perceptível de início a necessidade dos idosos quando trata-se de socialização e acolhimento, dado que muito se encontram sem visitas familiares.

Ao longo de um ano foram desenvolvidas atividades de cunho pedagógico, recreativo, social, atividades para exercitar a memória, trabalhar a motricidade fina e

grossa dos idosos, autonomia, concentração, memorização, como também a autoestima e autonomia. Destaca-se que todas essas propostas eram planejadas com antecedência e cuidado para abranger um número de idosos, pois muitos se encontravam com limitações, vale salientar que em determinadas atividades, alguns idosos optavam por não participar, nesse caso deixamos aberta a decisão de cada residente da instituição. Eram também promovidos encontros temáticos que contribuíam para socialização geral de toda a equipe e público atendido. Encerramos nossa prática na instituição dia 27 de janeiro de 2020 por meio de uma carta oficial de desligamento. Logo após, nossas atividades passaram a ser promovidas internamente nas rodas e reuniões semanais do programa.

4 Contribuições do grupo nos espaços de atuação

Com base no que foi apresentado, fica perceptível a importância e as contribuições do grupo práxis para as instituições sociais apresentadas, percebendo a importância da atuação do pedagogo nesses espaços. Na trajetória do grupo, é notório as trocas de saberes inseridas em diferentes contextos, seja no Centro POP, no ITJ, na APAE ou no Abrigo Bom Samaritano. Em cada instituição foi necessário explorar e estimular as habilidades com a finalidade de obter uma troca positiva na relação com aqueles que a compõem.

A educação não formal destaca os processos educativos que têm uma intencionalidade na ação, pois prevê troca de conhecimento, envolve um processo interativo de ensino e aprendizagem e corrobora com a construção de aprendizagens de saberes coletivos, que, por sua vez, não têm a formalidade do ensino regular, mas o pedagogo pode e deve atuar como um agente educativo nos diferentes espaços em que ela funciona: Clubes, Centros Comunitários, ONGs, Organização Não-Governamental, Museus, etc. (PIROZZI, 2014, p. 36-37)

Assim observa-se que as atividades elaboradas e realizadas pelo grupo práxis, propiciam uma educação humanizadora, afetiva e participativa, visando trazer mudanças significativas para aqueles atendidos por tais instituições. O grupo em seu trajeto vai se inserindo nas instituições, fortalecendo os vínculos entre acadêmicos, a instituição e a comunidade, o processo de inserção vai partindo de observações e percepções feitas no processo de territorialização que vai permitir o primeiro contato,

entendendo o público a partir do contexto em que estão inseridos e suas características que são inerentes de cada território.

Ressalta-se também a importância do uso dos diários de campo para registro das atividades, uma vez que a ferramenta possibilita um resgate da história e memória do grupo juntamente com as instituições, permite uma reflexão da prática pedagógica, para se ter a percepção de como as atividades aconteceram, quais seus objetivos e se os mesmos foram alcançados, com isso também se tem também uma articulação entre teoria e prática que vai permitir um olhar e uma leitura crítica da realidade.

7

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2019.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Rio de Janeiro: **Revista Ensaio-Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 14, n. 50, p. 28-37, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **O desafio da pesquisa social.** In: Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Org. Suely Ferreira Deslandes. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9443/9443_4.PDF
Acesso em: 9 ago. 2021.

PIROZZI, Giani Peres. Pedagogia em espaços não escolares: qual é o papel do pedagogo. **Revista Educare.** CEUNSP, n. 2, p. 35-50. Disponível em: ????

SOUZA, Ana Paula Gestoso de et al. The writing of diaries in teacher education. *Educação em Revista*, v. 28, n. 1, p. 181-210, 2012.

ⁱ **Dalila Aguiar Moraes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7251-0902>

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Mini currículo: Acadêmica do curso de Pedagogia, cursando o 8º semestre, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no município de Sobral-CE, formação em andamento, atualmente bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia.

Contribuição de autoria: Elaboração, organização e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4813434150574519>

E-mail: dalila1998moraes1998@gmail.com

ⁱⁱ **Ana Carvalho de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4212-6141>

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Mini currículo: Acadêmica do curso de Pedagogia, cursando o 8º semestre, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no município de Sobral-CE, formação em andamento, atualmente bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia.

Contribuição de autoria: Elaboração, organização e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5723342068779504>

E-mail: anasousac05@gmail.com

iii **José Reginaldo Feijão Parente**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6739-0985>

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Mini currículo: Professor adjunto da UVA. Doutor em educação pela Udelmar/Chile e doutor em Psicologia pela UFC. Psicólogo. Tutor do PET pedagogia.

Contribuição de autoria: Orientação e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7525109486489712>

E-mail: reginaldo.fp@hotmail.com

8

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MORAES, Dalila Aguiar; SOUSA, Ana Carvalho de; PARENTE, José Reginaldo Feijão. Trajetória e contribuição do Grupo Práxis - PET em espaços institucionais. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-8, 2021.